

CARATERIZAÇÃO DOS TRABALHADORES ESTRANGEIROS POR CONTA DE OUTREM EM PORTUGAL

JOÃO AMADOR, VANDA CUNHA,
FERNANDO MARTINS, ANA CATARINA
PIMENTA

FÓRUM DE ECONOMIA

27 JUNHO 2024



BANCO DE
PORTUGAL
EUROSISTEMA

Motivação e Base de Dados

- Caracterização dos trabalhadores por conta de outrem de nacionalidade estrangeira que residem em Portugal e que detêm um contrato de trabalho registado na base de dados da Segurança Social

- Bases de Dados:

- microdados mensais da Segurança Social (janeiro de 2014 a dezembro de 2023)

- trabalhadores por conta de outrem (2/3 da população empregada com nacionalidade estrangeira - Censos)

- em idade ativa (16-74) e que residem em Portugal

- informação sobre nacionalidade, idade, género, salário, concelho da empresa, setor, etc.

- Caixa 1 sobre qualificações académicas (Censos 2021 e, por comparação, Censos 2011)

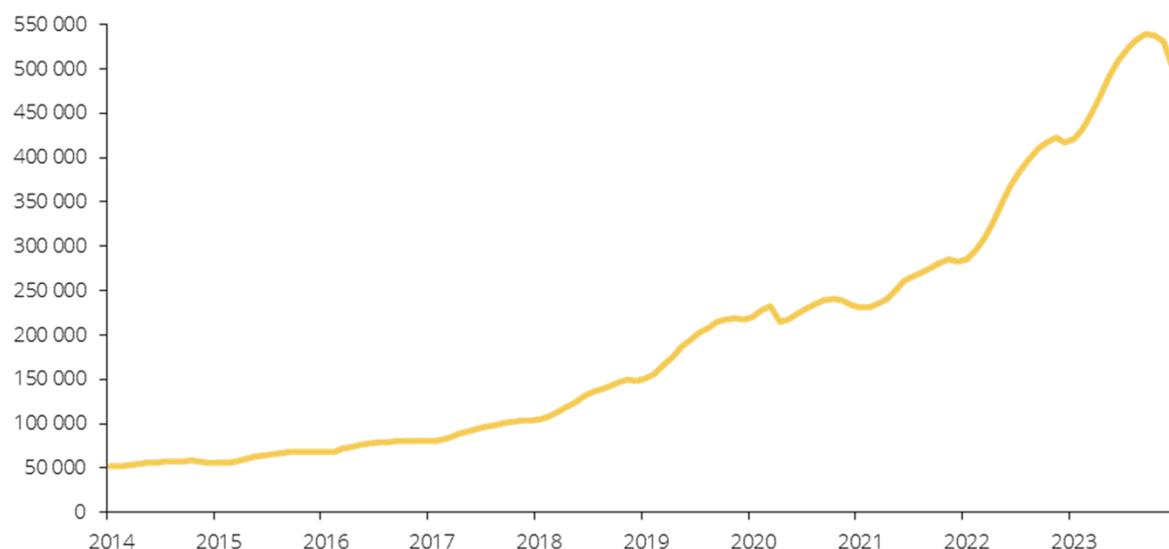
- Entre 2019 e 2023, o número de trabalhadores por conta de outrem registados na Segurança Social cresceu 13,0%, com um contributo de 9,3 pp atribuível aos trabalhadores de nacionalidade estrangeira



Evolução

- Em 2014, o número médio de trabalhadores estrangeiros era de 55,6 mil, tendo aumentado para 495,2 mil em 2023
- O número médio de trabalhadores por conta estrangeiros registados na Segurança Social aumentou em 2018 e 2019 (38,5% e 47,9%, respetivamente)
- Nos anos da pandemia o aumento foi mais moderado, mas, nos últimos dois anos, voltou a acentuar-se, com taxas de crescimento de 41,0% em 2022 e 35,5% em 2023

Gráfico 1 • Trabalhadores com nacionalidade estrangeira | Número de indivíduos em cada mês



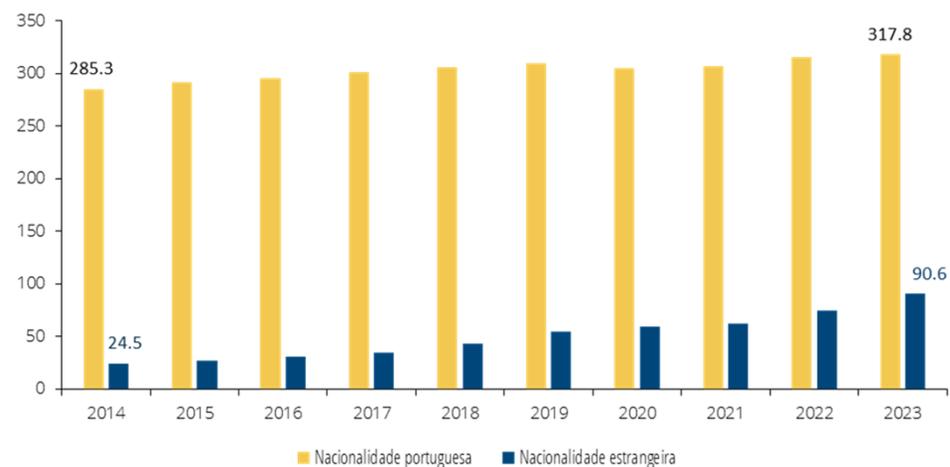
Fonte: microdados da Segurança Social (cálculos do Banco de Portugal). | Notas: foram considerados os trabalhadores por conta de outrem, em idade ativa (16-74 anos), com morada em Portugal e com, pelo menos, o equivalente a um dia de remuneração na empresa em cada mês.



Número de empresas com trabalhadores estrangeiros e sua dimensão

- Em 2014 apenas 7,9% das empresas tinham trabalhadores com nacionalidade estrangeira entre os seus colaboradores, essa percentagem subiu para 22,2% em 2023 (Gráfico 2)
- Não se observam diferenças assinaláveis em termos do peso dos trabalhadores estrangeiros entre pequenas, médias e grandes empresas (Quadro 1)

Gráfico 2 • Número médio mensal de empresas com trabalhadores por nacionalidade
Milhares de empresas



Fonte: microdados da Segurança Social (cálculos do Banco de Portugal). | Nota: foram consideradas as empresas com trabalhadores por conta de outrem, em idade ativa (16-74 anos) e com, pelo menos, o equivalente a um dia de remuneração na empresa em cada mês.

Quadro 1 • Número médio mensal de trabalhadores com nacionalidade estrangeira e respetivo peso por dimensão da empresa em 2023 | Número de indivíduos e peso em percentagem

Número de trabalhadores na empresa	Total de trabalhadores estrangeiros	Peso dos trabalhadores estrangeiros
Até 10	110 692	13,8
11-25	75 722	16,2
26-50	62 609	15,6
51-100	60 308	14,8
101-150	31 481	14,3
Mais de 150	189 437	12,5

Fonte: microdados da Segurança Social (cálculos do Banco de Portugal). | Notas: A dimensão da empresa foi calculada com base no número de trabalhadores por conta de outrem, em idade ativa (16-74 anos) e com, pelo menos, o equivalente a um dia de remuneração na empresa em cada mês em 2023. O peso é face ao número médio de trabalhadores nacionais e estrangeiros por dimensão da empresa em cada mês em 2023. De notar que a soma do número de trabalhadores por dimensão é superior ao apresentado no Gráfico 1, uma vez que o mesmo trabalhador pode trabalhar em diferentes empresas, com diferentes dimensões, em cada mês.



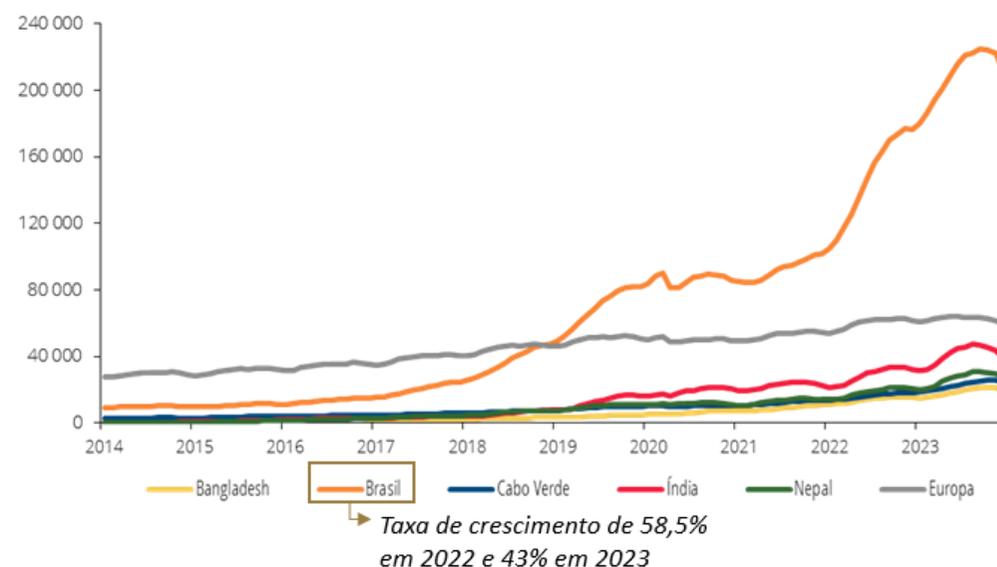
Características dos trabalhadores estrangeiros – país de nacionalidade

- A nacionalidade brasileira destaca-se, com 209,4 mil trabalhadores por conta de outrem registados na Segurança Social em média em 2023, o que equivale a 42,3% dos trabalhadores com nacionalidade estrangeira registados na base de dados nesse ano

- As seguintes quatro nacionalidades com maior número de trabalhadores por conta de outrem registados são a indiana (41,0 mil), nepalesa (26,9 mil), cabo-verdiana (22,7 mil) e bengali (18,8 mil). No seu conjunto, estas quatro nacionalidades representam 22,1% do total de trabalhadores por conta de outrem com nacionalidade estrangeira em 2023

- Os trabalhadores europeus registaram um aumento moderado nos últimos anos

Gráfico 3 • Número de trabalhadores estrangeiros por principais nacionalidades | Número de indivíduos em cada mês



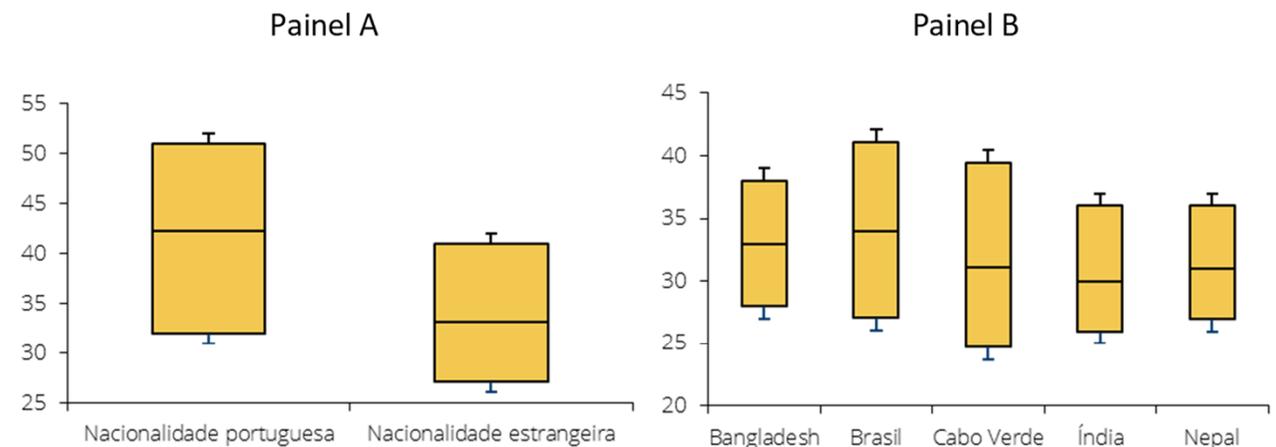
Fonte: microdados da Segurança Social (cálculos do Banco de Portugal). | Notas: foram considerados os trabalhadores por conta de outrem, em idade ativa (16-74 anos), com morada em Portugal e com, pelo menos, o equivalente a um dia de remuneração na empresa em cada mês. As principais nacionalidades representadas correspondem aos cinco países com maior número de indivíduos a trabalhar em Portugal em 2023.



Características dos trabalhadores estrangeiros – idade

- A **idade mediana** dos trabalhadores com nacionalidade estrangeira foi de **33 anos em 2023**, o que compara com **42 anos** para os trabalhadores com **nacionalidade portuguesa**
- Em 2023, os trabalhadores **brasileiros** apresentaram uma **idade mediana de 34 anos**, enquanto os de nacionalidade **indiana** registaram uma **idade mediana de 30 anos**
- A **dispersão de idades é maior nos trabalhadores cabo-verdianos e brasileiros**

Gráfico 4 • Distribuição da idade dos trabalhadores por nacionalidade em 2023 | Anos



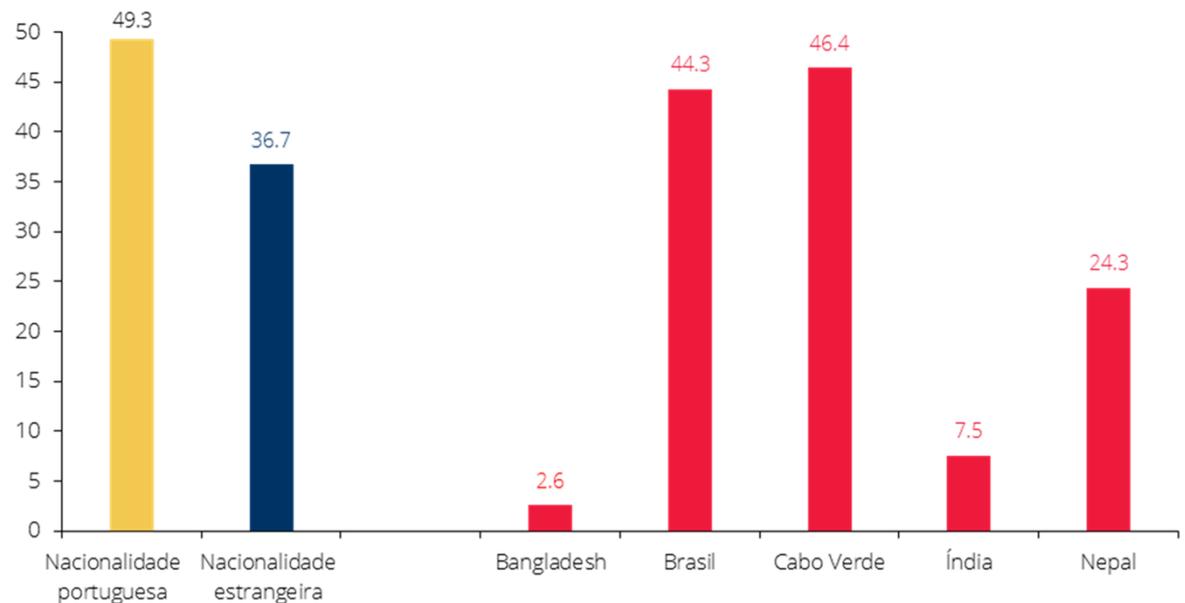
Fonte: microdados da Segurança Social (cálculos do Banco de Portugal). | Nota: foram considerados os trabalhadores por conta de outrem com, pelo menos, o equivalente a um dia de remuneração na empresa em cada mês. Os extremos inferior e superior representados nos diagramas representam, respetivamente, a média do percentil 10 e do percentil 90 das respetivas distribuições. As principais nacionalidades representadas no painel B correspondem aos cinco países com maior número de indivíduos a trabalhar em Portugal em 2023.



Características dos trabalhadores estrangeiros – género

- O peso das mulheres nos trabalhadores com nacionalidade estrangeira foi de 36,7% em 2023, com diferenças assinaláveis entre nacionalidades
- Enquanto nos trabalhadores de nacionalidade brasileira e cabo-verdiana o peso das mulheres foi superior a 40%, no caso dos trabalhadores oriundos da Índia e do Bangladesh situou-se em apenas 7,5% e 2,6%, respetivamente

Gráfico 5 • Peso das mulheres no número total de trabalhadores por nacionalidade em 2023
| Percentagem



Fonte: microdados da Segurança Social (cálculos do Banco de Portugal). | Notas: foram considerados os trabalhadores por conta de outrem com, pelo menos, o equivalente a um dia de remuneração na empresa em cada mês. As principais nacionalidades representadas correspondem aos cinco países com maior número de indivíduos a trabalhar em Portugal em 2023.

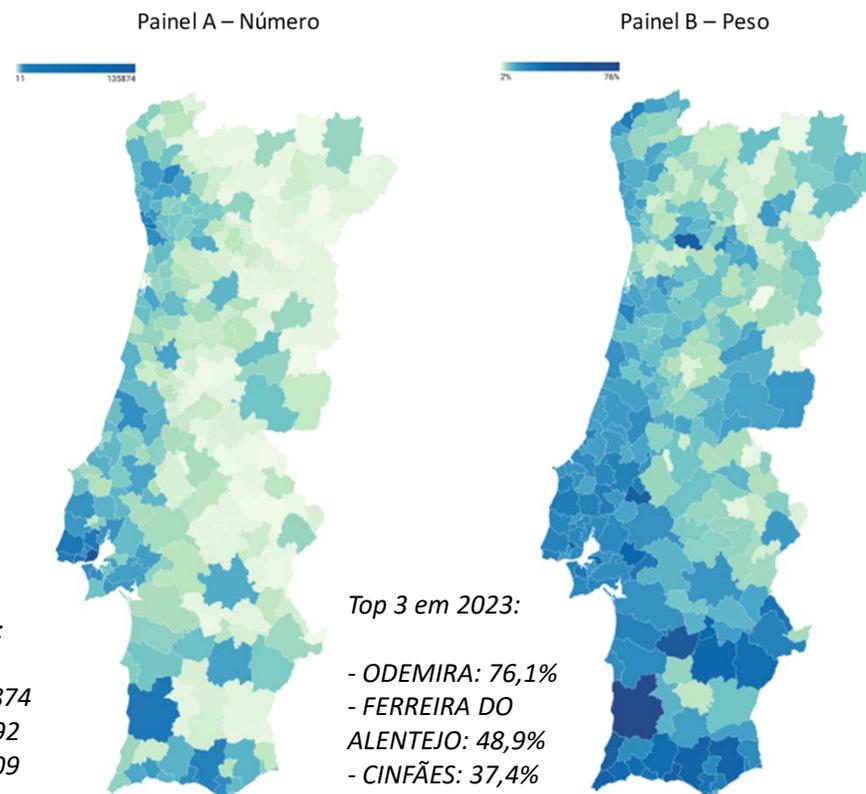


Aspetos da inserção dos trabalhadores estrangeiros no mercado de trabalho – concelho da sede da empresa

- Tal como a população de nacionalidade portuguesa, os **trabalhadores estrangeiros** encontram-se maioritariamente em empresas sediadas **no litoral, em particular nas áreas metropolitanas de Lisboa e Porto, bem como no Alentejo litoral e no Algarve** (Painel A)

- O **peso dos trabalhadores estrangeiros** no total de trabalhadores por conta de outrem é **elevado em vários concelhos com significativa atividade agrícola, sobretudo da região sul do país** (Painel B)

Gráfico 6 • Distribuição dos trabalhadores com nacionalidade estrangeira por concelho da empresa em 2023 | Número de indivíduos (painel A) e peso dos estrangeiros no número total de trabalhadores por concelho (painel B)



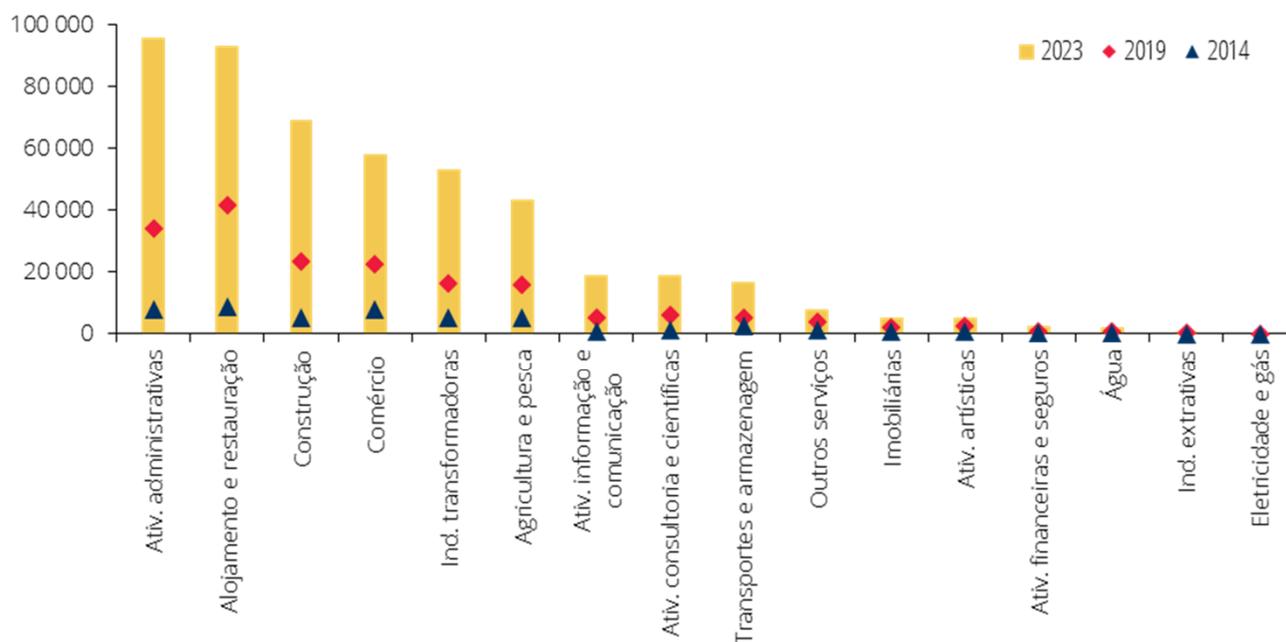
Fonte: microdados da Segurança Social (cálculos do Banco de Portugal). | Notas: foram considerados os trabalhadores por conta de outrem, em idade ativa (16-74 anos) e com, pelo menos, o equivalente a um dia de remuneração na empresa em cada mês.



Aspetos da inserção dos trabalhadores estrangeiros no mercado de trabalho – setor

- Em 2023, os trabalhadores estrangeiros por conta de outrem encontravam-se maioritariamente em empresas dos setores das atividades administrativas, alojamento e restauração, e construção (95,7 mil, 93,3 mil e 69,2 mil, respetivamente)

Gráfico 7 • Distribuição do número de trabalhadores com nacionalidade estrangeira por setor de atividade | Número de indivíduos



Fonte: microdados da Segurança Social (cálculos do Banco de Portugal). Notas: foram considerados os trabalhadores por conta de outrem, em idade ativa (16-74 anos), com morada em Portugal e com, pelo menos, o equivalente a um dia de remuneração na empresa em cada mês.

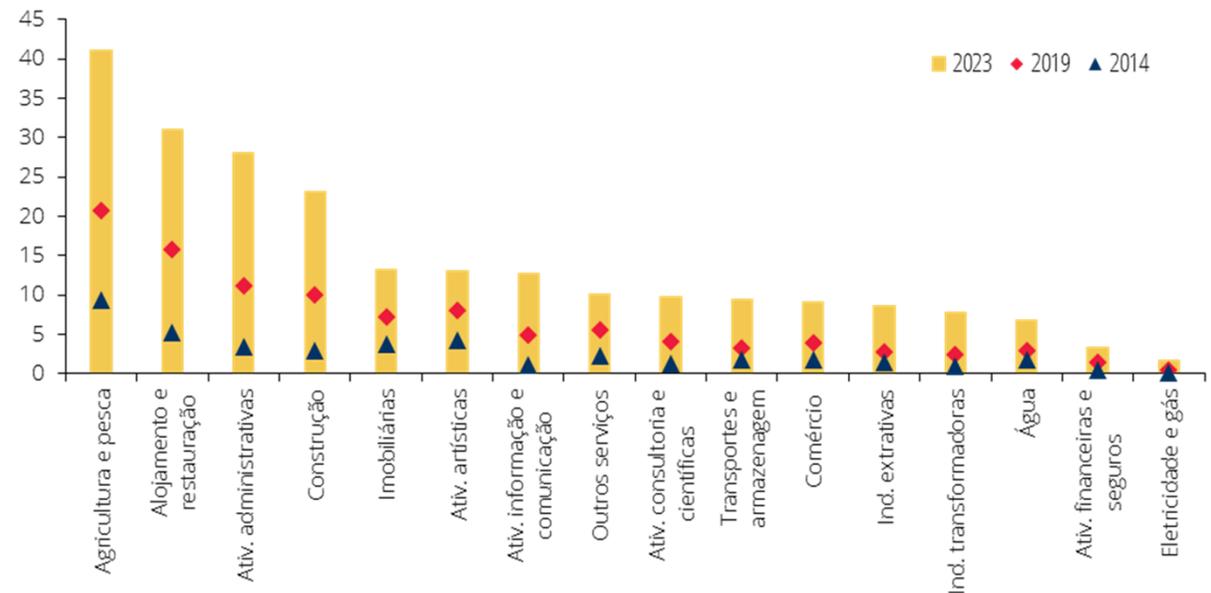


Aspetos da inserção dos trabalhadores estrangeiros no mercado de trabalho – setor

- No setor da agricultura e pesca, quatro em cada dez trabalhadores por conta de outrem tinha nacionalidade estrangeira em 2023, o que compara com um e dois em cada dez em 2014 e 2019, respetivamente

- O peso do emprego estrangeiro no total do emprego é também muito importante nos setores do alojamento e restauração, atividades administrativas e construção, com percentagens de 31,1%, 28,1% e 23,2% em 2023, respetivamente

Gráfico 8 • Peso dos trabalhadores com nacionalidade estrangeira no total de trabalhadores por setor de atividade | Percentagem



Fonte: microdados da Segurança Social (cálculos do Banco de Portugal). | Notas: foram considerados os trabalhadores por conta de outrem, em idade ativa (16-74 anos) e com, pelo menos, o equivalente a um dia de remuneração na empresa em cada mês. Os pesos foram calculados com base nos dias de remuneração dos trabalhadores com nacionalidade estrangeira no número total de dias de remuneração por setor. O cálculo destes pesos com base no número de trabalhadores mantém os resultados qualitativamente inalterados.



Aspetos da inserção dos trabalhadores estrangeiros no mercado de trabalho – setor e país de nacionalidade

- A distribuição dos trabalhadores por conta de outrem com nacionalidade estrangeira por país de nacionalidade em cada setor revela uma **prevalência dos trabalhadores brasileiros em todos os setores, exceto na agricultura e pesca**

- Na agricultura e pesca sobressaem as nacionalidades indiana, nepalesa e bengali, com pesos de 34,6%, 15,3% e 13,8%, respetivamente

- Nas atividades financeiras, informação e comunicação, e de consultoria e científicas, o peso dos trabalhadores com nacionalidades europeias no total de trabalhadores estrangeiros por setor é superior a 30%

Qualificações - Caixa 1

Quadro 2 • Distribuição dos trabalhadores estrangeiros por nacionalidade em cada setor em 2023 | Percentagem

	Principais nacionalidades					Outros	
	Bangladesh	Brasil	Cabo Verde	Índia	Nepal	Europa	Fora da Europa
Agricultura e pesca	13,8	4,9	0,4	34,6	15,3	8,2	22,7
Alojamento e restauração	5,5	42,2	5,6	6,2	13,8	7,2	19,5
Ativ. administrativas	1,9	42,4	5,7	8,6	3,0	12,0	26,4
Construção	1,8	37,7	8,7	7,9	0,7	8,2	35,1
Imobiliárias	1,1	41,2	5,8	3,7	2,8	21,5	23,9
Ativ. artísticas	1,9	48,5	3,2	1,7	1,8	20,6	22,3
Ativ. informação e comunicação	0,4	48,0	1,0	2,6	0,2	33,0	14,7
Outros serviços	1,4	48,7	3,6	7,7	2,3	14,2	22,0
Ativ. consultoria e científicas	0,9	42,2	2,6	2,5	0,6	30,9	20,2
Transportes e armazenagem	7,6	48,3	3,5	8,9	1,2	16,1	14,5
Comércio	7,9	46,3	3,6	6,1	3,3	9,2	23,5
Ind. extrativas	2,7	33,3	4,3	14,4	1,9	19,5	23,8
Ind. transformadoras	1,1	56,6	2,6	8,3	3,5	9,7	18,1
Água	1,5	41,6	6,7	14,1	1,5	13,2	21,3
Ativ. financeiras e seguros	1,4	35,6	1,7	1,8	0,2	41,1	18,3
Eletricidade e gás	0,0	47,1	7,3	2,9	0,0	28,3	14,4
Total	3,8	42,3	4,6	8,3	5,4	12,6	23,0

Fonte: microdados da Segurança Social (cálculos do Banco de Portugal). | Notas: foram considerados os trabalhadores por conta de outrem, em idade ativa (16-74 anos) e com, pelo menos, o equivalente a um dia de remuneração na empresa em cada mês. As principais nacionalidades representadas correspondem aos cinco países com maior número de indivíduos a trabalhar em Portugal em 2023. Os setores encontram-se ordenados por ordem decrescente do peso dos trabalhadores com nacionalidade estrangeira no total de trabalhadores por setor de atividade.

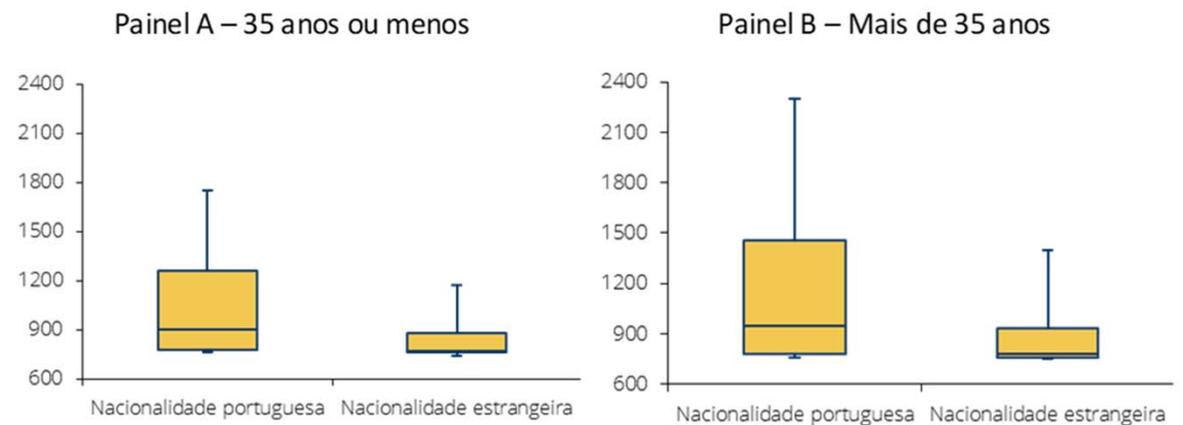


Remunerações dos trabalhadores por conta de outrem com nacionalidade estrangeira

- A distribuição das remunerações brutas regulares dos trabalhadores com nacionalidade estrangeira apresentou uma mediana e uma dispersão inferiores à dos trabalhadores com nacionalidade portuguesa em 2023, quer nos mais jovens, quer nos com mais de 35 anos de idade

- A mediana das remunerações mensais dos trabalhadores estrangeiros em 2023 foi muito próxima do salário mínimo nacional (760 euros), situando-se em 769€ nos trabalhadores jovens e em 781€ nos trabalhadores com mais de 35 anos. Para os nacionais, as remunerações medianas foram de 902€ e 945€, respetivamente

Gráfico 9 • Distribuição das remunerações regulares brutas nominais por idade e nacionalidade em 2023 | Euros



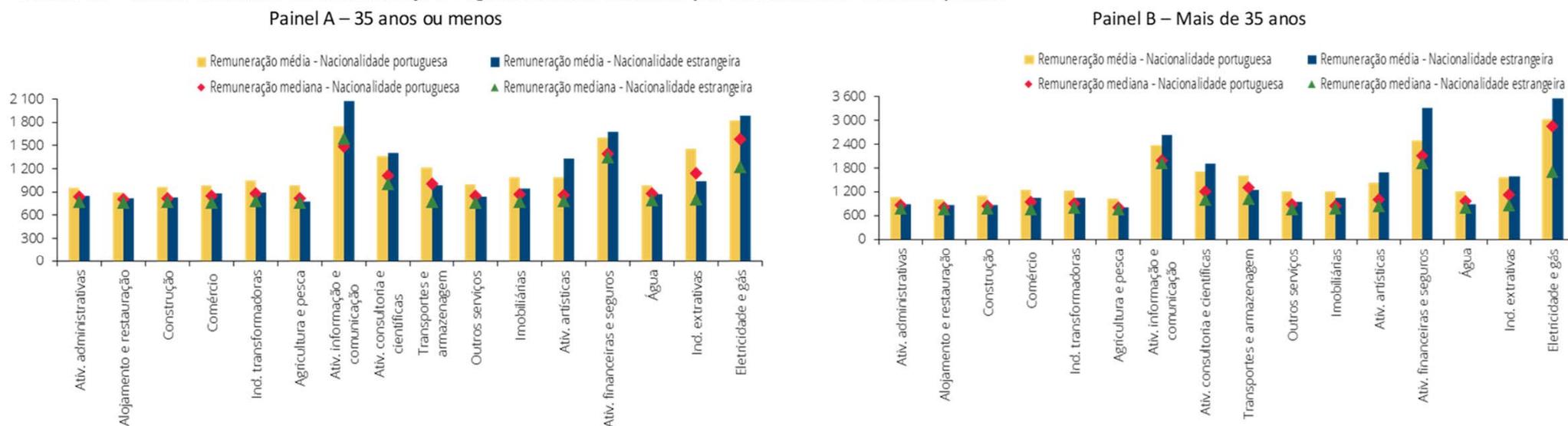
Fonte: microdados da Segurança Social (cálculos do Banco de Portugal). | Notas: foram considerados os trabalhadores por conta de outrem, em idade ativa (16-74 anos) e com, pelo menos, o equivalente a um dia de remuneração na empresa em cada mês. As remunerações apresentadas correspondem a remunerações equivalentes a um mês completo ou seja, foram obtidas através da divisão da remuneração pelo número de dias declarado e multiplicadas por 30 (número de dias correspondente a um mês de trabalho a tempo completo). As remunerações regulares incluem a remuneração base, o subsídio de refeição, os subsídios de carácter regular mensal e prémios, bônus e outras prestações de carácter mensal. Os extremos inferior e superior representados nos diagramas representam, respetivamente, a média do percentil 10 e do percentil 90 das respetivas distribuições.



Remunerações dos trabalhadores por conta de outrem com nacionalidade estrangeira

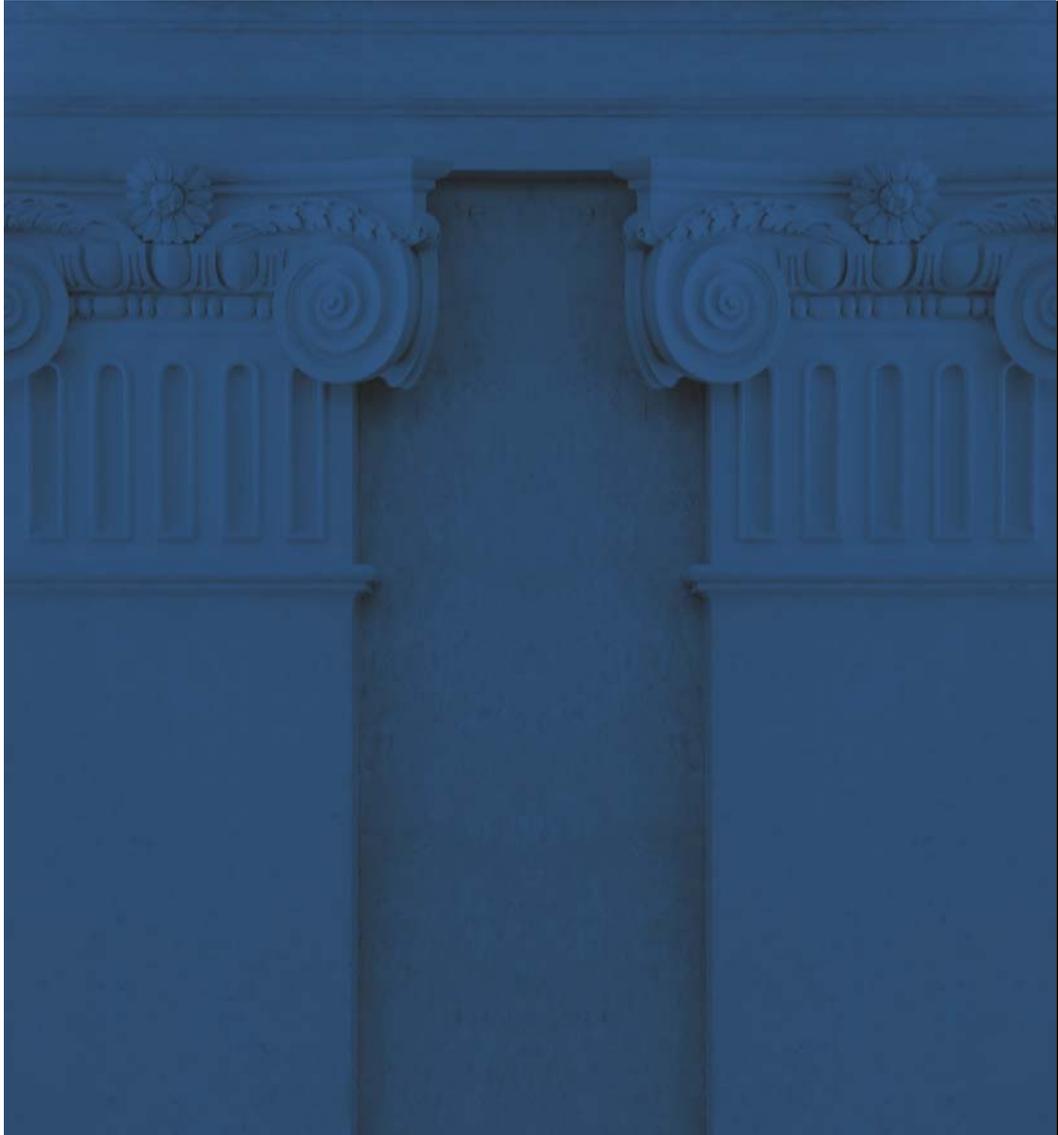
- Em 2023, para os trabalhadores até 35 anos, as remunerações regulares medianas dos estrangeiros foram inferiores às dos nacionais em todos os setores, exceto atividades de informação e comunicação
- O diferencial nas remunerações medianas comprime-se nos setores de remunerações mais baixas, em que existe maior percentagem de trabalhadores que auferem o salário mínimo nacional

Gráfico 10 • Média e mediana das remunerações regulares brutas nominais por nacionalidade em 2023 | Euros



Fonte: microdados da Segurança Social (cálculos do Banco de Portugal). | Notas: foram considerados os trabalhadores por conta de outrem, em idade ativa (16-74 anos) e com, pelo menos, o equivalente a um dia de remuneração na empresa em cada mês. As remunerações apresentadas correspondem a remunerações equivalentes a um mês completo, ou seja, foram obtidas através da divisão da remuneração pelo número de dias declarado e multiplicadas por 30 (número de dias correspondente a um mês de trabalho a tempo completo). As remunerações regulares incluem a remuneração base, o subsídio de refeição, os subsídios de caráter regular mensal e prémios, bónus e outras prestações de caráter mensal. Os setores encontram-se ordenados por ordem decrescente do número de trabalhadores com nacionalidade estrangeira por setor de atividade.





CAIXA 1:

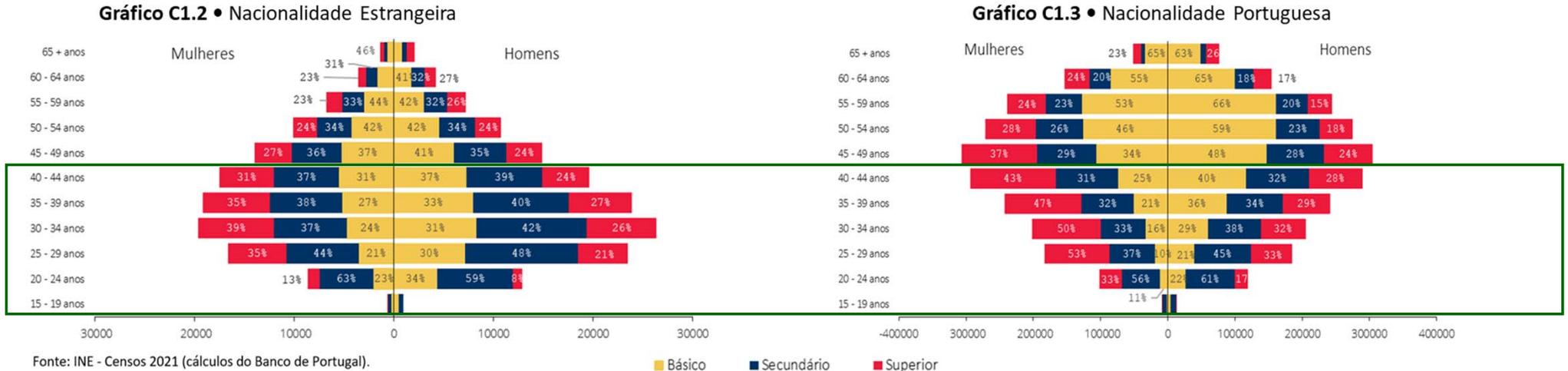
QUALIFICAÇÕES ACADÉMICAS
DA POPULAÇÃO ESTRANGEIRA
EMPREGADA EM PORTUGAL



Caixa 1: Qualificações académicas da população estrangeira empregada em Portugal

- Em 2021, a população estrangeira empregada tinha em média qualificações académicas mais elevadas do que a população portuguesa
- O escalão etário com 65 ou mais anos representa apenas 8,5% dos estrangeiros residentes, o que compara com 24,3% entre os nacionais
- Os trabalhadores portugueses mais jovens são mais qualificados do que os estrangeiros, mas os portugueses mais velhos são menos qualificados

Pirâmide etária da população empregada em Portugal, por nível máximo de ensino atingido | Número de indivíduos e percentagem com cada nível de ensino



Caixa 1: Qualificações académicas da população estrangeira empregada em Portugal

- Os trabalhadores de nacionalidades europeias têm níveis de ensino mais elevados do que os nacionais de países africanos e asiáticos

- No caso da população de nacionalidade brasileira $\frac{1}{4}$ possui ensino superior e metade o ensino secundário

- As qualificação mais baixas observam-se entre trabalhadores cabo-verdianos, chineses e guineenses, onde mais de metade possui, no máximo, o ensino básico

Quadro C1.1 • População estrangeira empregada (15 ou mais anos), por nacionalidade e nível máximo de ensino | Número de indivíduos e distribuição por nível de ensino em percentagem

	Total	Básico	Secundário	Superior
Total	264 339	33,1	40,5	26,3
Brasil	107 638	27,1	47,5	25,3
Cabo Verde	12 869	57,8	33,7	8,5
Ucrânia	12 627	29,5	48,4	22,0
Angola	11 746	38,4	38,3	23,3
Índia	9350	46,2	41,3	12,5
China	8711	65,9	25,8	8,3
Roménia	8608	44,8	44,1	11,1
Nepal	8312	44,0	43,6	12,4
Guiné-Bissau	6656	50,6	37,5	11,9
Espanha	6266	14,9	22,4	62,7
Itália	5971	11,8	25,5	62,7
França	5922	21,9	28,7	49,4
Reino Unido	5918	17,9	34,8	47,3
Bangladesh	5347	44,0	35,7	20,3
Outros — Europa	18341	16,4	32,6	51,0
Outros — Não europeus	30057	37,3	33,8	28,9

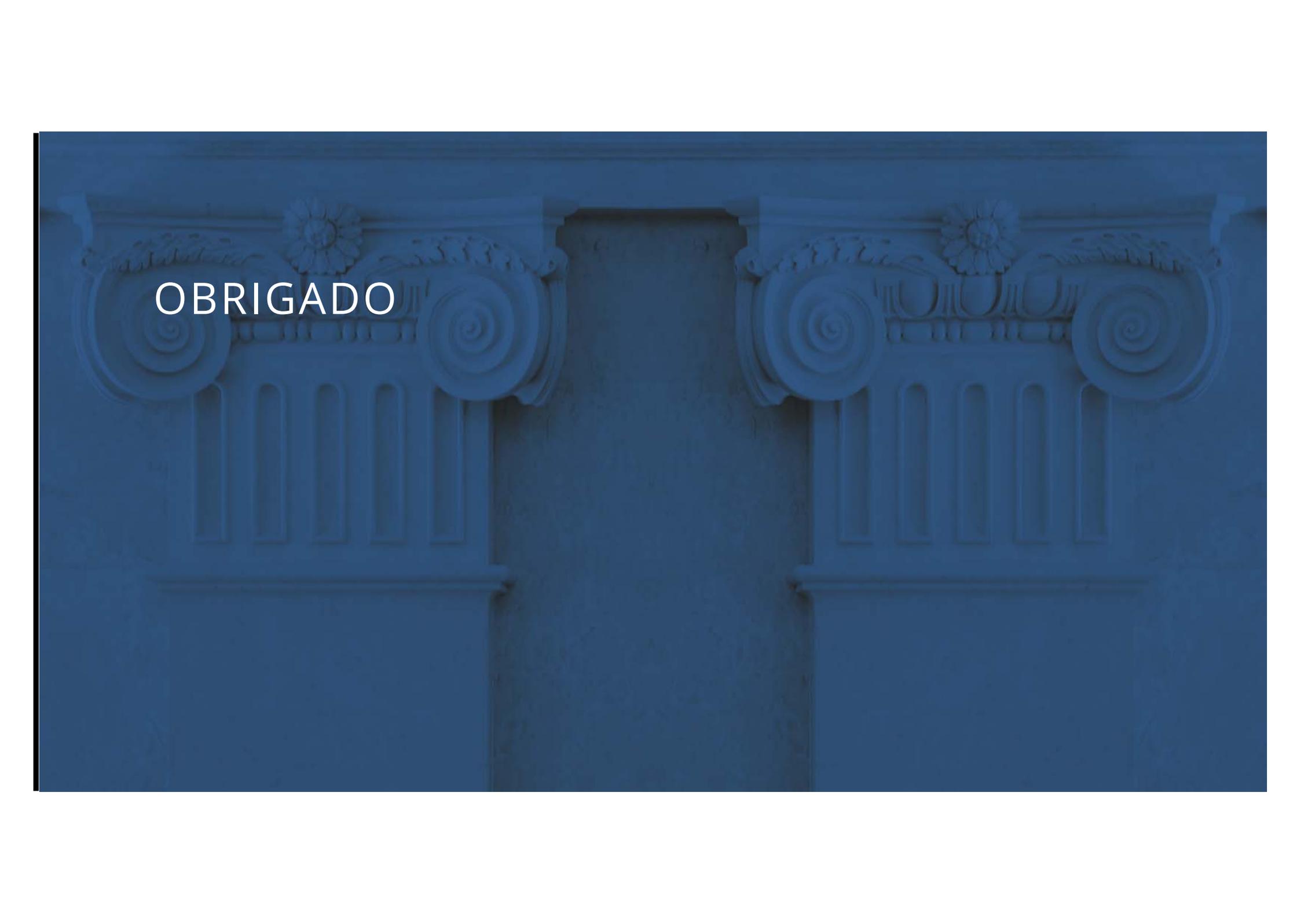
Fonte: INE — Censos 2021 (cálculos do Banco de Portugal). | Nota: os países identificados encontram-se ordenados pelo número decrescente dos trabalhadores em Portugal da respetiva nacionalidade.



Considerações finais

- O crescimento dos fluxos de trabalhadores a nível internacional é uma das dimensões da globalização
- A deslocação de trabalhadores sempre existiu, mas a redução dos custos de transporte, o aumento da informação sobre oportunidades de emprego e salários à escala global e a maior abertura dos governos à circulação internacional tem contribuído para um aumento dos fluxos migratórios
- Em Portugal, a redução da população em idade ativa e a falta de mão-de-obra em setores específicos tem potenciado a contratação de trabalhadores estrangeiros





OBRIGADO